

Intercâmbio de Gerações: a construção de novas reflexões a partir das trocas entre alunos e integrantes da UNATI

Letícia Cristine Moreira da Cunha, Patricia de Sousa, Helena Rinaldi Rosa.

UNESP- Universidade Estadual Paulista - Faculdade de Ciências e Letras – Assis.

Projeto de Extensão: UNATI (Universidade Aberta à Terceira Idade) – Oficina de Psicologia

Síntese: A Oficina Psicologia tem o objetivo de integrar os participantes e criar um espaço de discussão sobre experiências de vida destes. Realizam-se dinâmicas e discussões acerca de temas pré-dispostos, onde há diversas reflexões por meio das trocas entre alunos e participantes.

A UNATI em Assis objetiva oferecer para a terceira idade da região uma alternativa de resgatar e ampliar vínculos sociais e afetivos que possam expandir relacionamentos, aumentar a autoestima, além de oferecer novos e diferentes tipos de conhecimentos e aprendizados. Entre as atividades oferecidas, a Oficina de Psicologia tem o objetivo de integrar os participantes e criar um espaço de discussão e trocas acerca das experiências de vida destes. O método empregado consiste em realizar oficinas semanais, com duração de uma hora e meia. São realizados dinâmicas, debates, discussões e conversas sobre os temas previamente escolhidos pelos próprios idosos participantes, que têm espaço para indicarem temas que lhes interessam. Após as oficinas, ocorrem os encontros com a coordenação para a discussão do que ocorreu e o planejamento da oficina seguinte, a partir dos temas pré-dispostos. As dinâmicas e debates preservavam, em sua maioria, o intuito de levantar a problemática do intercâmbio de gerações: coloca-se para os participantes, idosos, a possibilidade de expor as suas ideias e opiniões, proporcionando tanto para eles quanto para os alunos ali presentes a oportunidade de crescimento pessoal em torno dos pontos antagônicos acerca do tema escolhido, gerados, em sua maioria, pela diferença de idade. Após o momento de discussão/dinâmica, o final da oficina é reservado para a “Hora do lanche”, momento descontraído que permite maior contato e interação entre os idosos. Resultados: A Oficina de Psicologia da UNATI tem proporcionado extremo conhecimento aos alunos, tanto em relação à formação acadêmica como pessoal. Antecipou a experiência que talvez os alunos só iriam poder ter nos estágios, que é o contato humano da Psicologia; puderam trabalhar habilidades das quais: relacionamentos interpessoais, habilidade social, capacidade de lidar com as diferenças, sejam elas de idade ou de opiniões, ouvir e falar em público. Porém, o ponto de maior importância foi o de aprender a lidar com a idade e o que isso influencia nas próprias opiniões e em quem nós somos e, acima de tudo, que essas diferenças podem ser muito ricas para todos. A oficina proporciona exatamente o que ela se propôs, tanto para os idosos quanto para os alunos, que é a troca de experiências entre as gerações. Mesmo nos assuntos mais descontraídos, sempre há crescimento, lições a serem tiradas que só enriqueceram as relações das pessoas ali presentes. Podemos perceber isso analisando as oficinas realizadas, como a oficina “Vida”, na qual se levantou questões como momentos da vida (infância, juventude e maturidade), experiências, lições de vida e propor a dinâmica de se definir a vida em uma única palavra. Outro tema marcante foi o do “Preconceito”, no qual foi realizada uma dinâmica que consistiu na distribuição de papéis em branco, para que os participantes escrevessem possíveis preconceitos que carregam; a partir disto, estes papéis foram sorteados anonimamente e os preconceitos que surgiam eram debatidos, tais quais como o preconceito racial, contra homossexuais, contra pessoas que deixavam as outras mal e para baixo, mal humorados, contra si próprio, divorciados, pessoas feias e religião. Propomos, a partir disso, um questionamento sobre os motivos que os levavam pensar daquela maneira, como: “Porque isso é errado?”, “Porque ele é inferior a mim?”, “Até que ponto a minha verdade condiz com a do outro?” de modo a leva-los a colocarem-se no lugar de quem está sendo julgado. Na oficina com o tema “Festa Junina e contação de piadas” cada um dos integrantes levou uma piada a ser compartilhada com os demais integrantes; a sala foi decorada com o tema e cada um levou um prato de comida típico. Apesar de diferentes temas, desde os mais “sérios” até os mais “descontraídos”, todos eles se direcionam ao objetivo principal do projeto, que é proporcionar a interação, discussão, exposição de opiniões próprias e experiências de vida, resultando na participação de todos, no intercâmbio de gerações, e no produto final: o ato de construir novas reflexões a partir das trocas que os alunos/coordenadores fazem com os participantes da Oficina de Psicologia.